



COOPERATION PROJECT DOCUMENT WITH TAKSVÄRKKI RY

**TITÚLO DO PROJECTO
SUSTENTO E PARTICIPAÇÃO JUVENIL**

FASE II 2015 & 2016

MOÇAMBIQUE

MAPUTO

DISTRITO DE NHLAMANKULU

BAIRRO DE CHAMNCULO

1. PROJECT SUMMARY (max. 3000 characters)

O presente projecto “ *Sustente e participação Juvenil*” *Fase II*, continua a privilegiar as mesmas áreas iniciadas na primeira fase do projecto as outras duas áreas foram incluídas, dentro daquilo que é a filosofia desta fase do projecto. Assim sendo, o bairro Chamanculo é sobrepovoado, e é um dos subúrbios periféricos mais pobres da cidade do Maputo. O bairro de Chamanculo, apesar de muitas intervenções das organizações da sociedade civil continua a enfrentar vários desafios sobretudo no que diz respeito ao saneamento, educação, emprego para jovens e HIV/SIDA. O fraco saneamento concorre para a eclosão de doenças como a cólera e a malária. A falta de emprego para jovens também constitui um desafio para toda a comunidade pois sem ocupação os jovens facilmente desviam-se no consumo drogas, álcool, assim como crimes ligeiros, até prostituição infantil.

O objectivo deste Projecto é:

- Reduzir a pobreza urbana nos jovens do bairro do Chamanculo através do acesso a formação e emprego
- Melhorar oportunidades de educação primária proporcionando apoio pedagógico e material a crianças vulneráveis
- Promover a participação dos jovens em processos da sociedade civil e democráticos fornecendo conhecimento e experiencia
- Contribuir para a redução da delinquência juvenil e as taxas de infecções por HIV através de informações e actividades concebidas para jovens
- Contribuir para a melhoria do meio sanitário das famílias vulneráveis do Chamanculo;
- Construir uma organização mais forte e sustentável através de capacitações permanentes aos membros da equipa técnica.
- Garantir uma boa e melhor coordenação e cooperação a nível interno e externo das actividades da ASSCODECHA

2. PROJECT CONTEXT

Moçambique encontra-se na África Austral e ocupa uma área de cerca de 800.000km². A sua população estima-se ser de 25,8 milhões de habitantes. Cerca de dois terços da população (63,2 por cento) vive na zona rural e o terço restante na zona urbana. A maioria da população moçambicana é jovem. Aproximadamente metade dos seus habitantes tem idade inferior a 18 anos. Moçambique foi durante os últimos vinte anos uma das mais rápidas crescentes economias da África subsariana, com uma média de crescimento económico de 7,5 por cento entre 2002 e 2011. Em Moçambique, o PIB *per capita* triplicou desde 1992 (calculado em USD), alcançando 1023.9 (*per capita* USD) em 2012¹. Não obstante este crescimento económico, Moçambique continua a ser um dos países mais pobres do mundo. A sua posição é a 185^a², de acordo com o índice de Desenvolvimento Humano, e o número de pessoas a viverem abaixo da linha de pobreza é de 54,7 por cento.

Além da pobreza generalizada, Moçambique também enfrenta desafios significativos no referente à saúde. Em 2012, o Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Saúde registaram uma taxa de prevalência do HIV em 11,1 por cento. Apesar de muito ter sido já feito a fim de melhorar a situação de saúde, a taxa de mortalidade materna estima-se ser ainda de 490/100.000 e a esperança de vida à nascença é de 52 anos³. Existem igualmente sérios desafios no respeitante à taxa de alfabetização, pois 57% das mulheres são analfabetas. A situação tende a melhorar e, actualmente, metade das crianças a frequentarem o ensino primário são meninas. No entanto, a sua participação no ensino secundário é bem menor devido a factores culturais e socioeconómicos.

Os fundos públicos para fazer face à pobreza e à desigualdade continuam a ser insuficientes. Apesar de na sequência da aprovação da lei de protecção social 4/2007 se ter criado em 2007 um sistema deste sentido, posteriormente consolidada na Estratégia Nacional de Segurança Social Básica (Abril de 2010) bem como no Regulamento de Segurança Social Básica (Dezembro de 2009), a cobertura em termos de protecção social continua a ser bastante precária. O trabalho informal desempenha um papel importante na economia, deixando uma parte significativa da população excluída do sistema desta protecção. Além disso, com o Ministério da Mulher e da Acção Social a receber 1% do Orçamento Geral do Estado⁴, os recursos para apoiar estes informais são ínfimos. Assim, as associações moçambicanas e as organizações não-governamentais estrangeiras (ONG) contribuem significativamente para os programas do governo nas áreas da saúde, educação e área social.

¹ Segundo o Banco Mundial e o WDI (Indicadores de Desenvolvimento Mundial)

² O baixo índice deve-se a um ineficiente sector da educação

³ CIA World Fact Book, Mozambique 2014

⁴ www.portaldogoverno.gov.mz

A redução da pobreza ainda é na estratégia de desenvolvimento do governo Moçambicano uma prioridade em primeira linha. O Governo adoptou inúmeros planos nacionais para a redução da pobreza e crescimento económico, estamos a falar da "Agenda 2025, o plano quinquenal do governo e o Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP) que esta na sua fase final. O PARP que operacionaliza planos a longo e curto prazos e também incorpora os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) nos seus objectivos. As áreas prioritárias do PARP são a boa governação, desenvolvimento económico, desenvolvimento do capital humano principalmente através da educação e saúde. Também orienta assuntos transversais tais como HIV-SIDA, género e ambiente. O reconhecimento recente do significado da pobreza urbana também tem chamado atenção ao governo, o que fez com que o governo adoptasse em Agosto de 2010 o Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) 2010 - 2014. Apesar de manter a importância relativa da pobreza rural o PERPU incorpora o alívio da pobreza urbana como uma componente integral de estratégia governamental de redução da pobreza, cuja responsabilidade é atribuída aos municípios. O PERPU define a pobreza urbana como falta de rendimento para satisfazer as necessidades básicas de indivíduos e comunidades vivendo em zonas urbanas, como no caso concreto o Bairro de Chamanculo.

2.1. Localização do Projecto

O bairro do Chamanculo é sobrepovoado, e um dos mais pobres da periferia da cidade de Maputo. O Bairro do Chamanculo atrai um fluxo constante de pessoas em busca de melhores condições de vida. De acordo com o recenseamento realizado em 2007, o bairro tinha uma população de 68.000 pessoas, um número que se estima ter crescido visivelmente durante os últimos anos⁵.

O bairro do Chamanculo enfrenta grandes desafios especialmente em termos de saneamento, educação, emprego para a juventude e HIV/SIDA. Muitas famílias ainda usam latrinas tradicionais e, destas, algumas vêm-se forçadas a partilhar as latrinas com os vizinhos. O sistema de drenagem é inadequado e a falta de um bom saneamento proporciona a propagação de doenças tais como cólera, malária e diarreias, especialmente durante a estação das chuvas. O crime, a prostituição, o trabalho infantil, o abuso das drogas e do álcool são comuns neste bairro⁶.

⁵ Informação fornecida pelas autoridades do Bairro de Chamanculo

⁶ Observações e informações dadas pelas autoridades do Bairro de Chamanculo

O nível de escolarização no Chamanculo é baixo e, apesar de o nível de escolarização entre as raparigas ter aumentado e a maioria dos utentes dos cursos de alfabetização serem mulheres, ainda existem muitos jovens e adultos que não sabem ler e/ou escrever. No geral, as crianças frequentam a escola, mas grande parte delas acha difícil concentrarem-se e ter bons resultados devido a factores estreitamente ligados às condições de pobreza das suas famílias e à sobrelotação das salas de aulas com cerca de 60 crianças. Apesar de as escolas primárias serem gratuitas, é preciso proceder à compra de material escolar, o que as famílias mais pobres não conseguem. Muitas destas crianças começam a trabalhar ainda muito novas no sector informal fazendo biscates e, conseqüentemente, faltando muito à escola⁷.

O desemprego entre a camada juvenil constitui também desafio para a comunidade no seu todo, visto os jovens desocupados serem muito mais propensos a usarem drogas e álcool, bem como a tenderem para a prática de pequenos crimes e até mesmo a prostituírem-se. Além disso, existe uma relação clara entre emprego e bem-estar, num contexto urbano tal como o do Chamanculo, onde conseguir ter acesso às necessidades básicas de alimentação, electricidade, transporte, etc. implicam o acesso a dinheiro.

A fase II do projecto “ Sustento e Participação Juvenil” 2015-2016, por sinal o segundo, é baseado no princípio fundamental O *bem-estar da comunidade de Chamanculo*, reitera o compromisso de ASSCODECHA (Associação Comunitária Para o Desenvolvimento do Chamanculo) em contribuir para a melhoria das condições de vida dessas comunidades carentes e vulneráveis em particular dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. Esta fase do projecto ira – se incluir os planos e programas governamentais tal como aconteceu com o programa anterior e esta fase do projecto conta com 6 componentes e as mesmas tem relações com os planos governamentais tais como:

- i. Formação Profissional e Emprego
- ii. Prevenção a delinquencia Juvenil
- iii. Educação (Reforço escolar; Alfabetização de Jovens e adultos)
- iv. Saneamento e
- v. Fortalecimento da capacidade institucional da ASSCODECHA .
- vi. Comunicacao e Imagem da ASSCODECHA

⁷ Informação junto às autoridades

3. DETAILED DESCRIPTION OF PROJECT

3.1 *Describe the planning of the project: Who/Which stakeholder groups participated to the project planning? What baseline information has been collected about the project beneficiaries for this phase?*

Valorizando a experiência, a vivência e a participação dos membros, monitores das actividades, activistas e agentes comunitários, beneficiários e parceiros estratégicos da ASSCODECHA, a elaboração deste projecto “Sustento e Participação Juvenil” fase II consistiu na realização de um encontro participativo com os membros da equipa técnica, membros fundadores, activistas e beneficiários, focalizando metodologia participativa, que centrou – se nos trabalhos em grupos e discussões em sessão plenária, para a busca de consensos, e encontros separados com parceiros de cooperação (INEFP, Centros de Formação, Vereação de Educação, Cultura e Desportos de Conselho Municipal, Direcção Distrital da Mulher e Acção Social), os encontros com os membros e parceiros permitiram recolher valiosas contribuições em forma de aspirações, percepções, interesses e visões, dos participantes. E foram igualmente envolvidos diversos tipo de beneficiários para melhor planificação, tendo em conta a sensibilidade do grupo alvo.

Foram colhidas informações essenciais e através das quais ficou claro que ainda existe uma necessidade extrema de se dar continuidade das Acções que vêm sendo levadas a cabo pela ASSCODECHA a nível da comunidade de Chamanculo, que permitem a melhoria das condições de vida da comunidade do distrito de N'hlamankulu no geral e dos bairros de Chamanculo A, B, C e D em particular.” *Os beneficiários foram unanimes em afirmar que o projecto constitui um marco importante na comunidade, uma vez que aliviou o seu sofrimento através das acções que estão sendo desenvolvidas, reportando a experiencia própria vivida, que antes da construção do bloco sanitário, viviam num caos total, numa situação de precariedade extrema, num ambiente desconfortável, que suportavam apenas por não ter outra alternativa. Reportara o caso do mau cheiro no ambiente todo, preocupação com as crianças que crescia devido as doenças diarreicas incluindo cólera, que afectava igualmente aos adultos. A dificuldade de cozinhar e comer num ambiente poluído, as visitas dos familiares que aconteciam em menor frequência por temer o mau ambiente. Reforçaram as melhorias havidas como é o caso de redução de moscas no ambiente, que reduziu a contaminação da água e alimentos e a redução de casos de doenças diarreicas e o melhoramento geral do ambiente local que foi bem referenciado também pelos vizinhos que sentiram o alívio. Os beneficiários deram algumas observações no que diz respeito aos empreiteiros, a responsabilidade que esses devem ter, na melhoria cada vez mais das metodologias e no desejo de ver outros membros da comunidade melhorando a situação sanitária. De outro lado é o facto de lotação das salas de aulas nas escolas (uma turma de 60 á 70 alunos) e isto faz com que muitos professores não prestam atenção em quase todos*

alunos, como resultado baixo rendimento escolar do alunos. Com o projecto muitas crianças que participaram nas aulas de reforço escolar tiveram resultados positivos, este macro é bastante encorajador para a continuação desse tipo de iniciativa.” Estas informações foram colhidas usando uma metodologia, que permitisse o envolvimento de grupos de interesse e em algumas ocasiões foram de forma individual segundo a disponibilidade dos beneficiários, uma vez não ser fácil junta-los, sabido que muito destes tem seus afazeres do dia-a-dia: Alguns nas formações, outros nos estágios ou no emprego, no desenvolvimento de seus negócios e em diversas ocupações possíveis.

Os jovens beneficiários das actividades contribuíram na planificação das actividades, apelando para uma maior dinamização das intervenções no bairro, concordando da necessidade de se criar mais associações de âmbito juvenil na comunidade. Os jovens sabem muito bem da necessidade de se impulsionar mais esforços da sua parte, para a resolução dos seus próprios problemas, da necessidade de participarem activamente nas mudanças de desenvolvimento da comunidade de Chamanculo em particular.

Este projecto é a continuidade da fase 1 (Sustente e participação Juvenil) que foi objecto de uma avaliação externa cujas principais recomendações, foram integradas e serão observadas na implementação desta fase 2: A ASSCODECHA deverá dar mais destaque à coordenação, harmonização e informação sobre as lições aprendidas e as boas práticas com as autoridades, outras associações a operarem dentro e fora do Chamanculo, beneficiários e potenciais beneficiários, a fim de consolidar a apropriação, sustentabilidade e impacto do projecto no seio da comunidade.

De outro lado deve em coordenação com as autoridades replicar as iniciativas do projecto para outros bairros, aqui ASSCODECHA deve assumir o papel de consultor ou promotor da iniciativa não como implementador. Uma das recomendações que merce desta que é a elaboração de ferramentais de planificação e de análise, isto é, no âmbito da elaboração dos relatórios deve ser sistematizado os dados que inclui sobretudo indicadores qualitativos, quantitativos assim como dados desagregados sobre género, fim de se conseguir resultados mais visíveis (ASSCODECHA, poderá contar com apoio de especialistas ou mesmo pessoal de TAKSVARKKI yr) de outro lado a formação sobre gestão financeira deve ser continua para o pessoa técnico e sobre tudo da do sector administrativo.

A gestão financeira da ASSCODECHA é considerada solida por isso, deve – se trabalhar com a mesma empresa de auditoria nos próximos anos da implementação do projecto assim como os custos pela auditoria podem ser pagos directamente pela gestão do projecto em vez do parceiro (Taksvarkki yr), isto por que na primeira fase do projecto todos os fundos referentes a auditoria foram pagos directamente pelo parceiro.

O sector de administração deve garantir os fornecedores de serviços no início do ano, isto é, o sector deve procurar fazer o procurement no inicio do ano. De outro lado limites acordados entre ASSCODECHA e TAKSVARKKI YR, devem ser respeitados rigorosamente. Como forma de autonomização financeira, ASSCODECHA deve criar actividades geradoras de rendimento tais como (Cursos de informática, corte e costura, cabeleireiro e gestão de eventos). ASSCODECHA, deve melhorar a comunicação interna e externa, estabelecer uma estratégia de comunicação entre membros, equipa técnica, membros da direcção para uma reflexão em torno da capacidade organizacional da ASSCODECHA. E deve existir uma plataforma de comunicação externa para os parceiros de cooperação, beneficiários e autoridades.

Principais lições aprendidas e boas práticas

O método de trabalho e a colaboração e coordenação com as autoridades, a longo prazo, proporcionam ao projecto maior sustentabilidade e impacto das actividades. A maneira como os voluntários locais recolhem informação e sensibilizam e mobilizam os beneficiários directos e indirectos constitui uma boa prática que vale a pena replicar.

A integração de voluntários de diferentes países nas actividades e fazendo uso das suas próprias áreas de conhecimento específico tem sido bastante benéfica para a associação. Tomando em consideração as circunstâncias dos beneficiários e agindo em concordância com isto, tal fica muito bem demonstrado em relação às aulas de alfabetização organizadas para as mulheres mais idosas do bairro.

A mudança de planificação no referente aos blocos de saneamento foi a correcta: passando-se de latrinas melhoradas para uma só família para blocos maiores servindo a várias famílias. Além disso, a experiência do primeiro bloco serviu para melhor sensibilizar os beneficiários antes de se dar início ao trabalho no segundo bloco e, assim, levando a maior sustentabilidade. Um maior número de homens deve ser incluído nas actividades conducentes à melhoria das condições gerais de vida e da qualidade de vida.

3.2 Describe the beneficiaries of the project using the tables below.

Actores / grupo	Número desejado de beneficiários (vulnerabilidade M / F +, se possível, por exemplo, as pessoas com deficiência / viúvas etc)			Como eles se beneficiam do projecto?
	M	F	MF	
Jovens (18 – 30 anos)	490	495	990	Juventude (actividades culturais, workshops, HIV e SIDA, passeios educativos, SILTA); Saneamento (Bloco Sanitário, jornadas de limpeza no bairro); FIP (Cursos de Formação Profissional, Estágios Profissionais, emprego). Educação (Alfabetização)
Adolescentes (12 – 17 anos)	395	395	790	Educação (Material escolar, reforço escolar,); Juventude (actividades culturais, workshops, HIV e SIDA, passeios educativos, SILTA); Saneamento (Bloco Sanitário, jornadas de limpeza no bairro); Educação (Alfabetização)
Crianças (6 – 11 anos)	190	195	390	Educação (Material escolar, reforço escolar,); Saneamento (Bloco Sanitário, jornadas de limpeza no bairro);
Adultos (35 +)	150	150	300	Educação (Alfabetização), Saneamento (Bloco Sanitário, jornadas de limpeza no bairro)
Pessoas com Deficiencia	20	15	35	Educação (Material escolar, reforço escolar,); Juventude (actividades culturais, workshops, HIV e SIDA, passeios educativos, SILTA); Saneamento (Bloco Sanitário, jornadas de limpeza no bairro); Educação (Alfabetização): serão identificados através de colaboração com as autoridades e nas visitas domiciliárias a ser realizada pelos activistas comunitários.
Total dos Beneficiários	1250	1250	2.500	

3.3 What is the development goal (in a long run) of the project and how does the chosen project strategy contribute to this goal?

O objectivo a longo prazo do projecto é contribuir para a redução da pobreza, delinquência juvenil, marginalização e exclusão social dos grupos mais desfavorecidos no bairro do Chamanculo, através da promoção da cidadania e da participação activa da comunidade na melhoria das suas condições de vida.

3.4 What is the immediate objective of the project?

Objectivos imediato projecto é de melhorar o nível de vida e promover a democracia participativa dos jovens e adultos no bairro do Chamanculo.

3.5 What are the expected results of the project activities? (OBS! one result and activity area should be the built capacity of the organization).

1. Jovens desempregados tem acesso a formação profissional e emprego e aumentam a renda dos seus agregados familiares;
2. Adolescentes e jovens reforçam sua capacidade de exercício pleno de cidadania (através do acesso a temáticas como direitos humanos, direitos de sexualidade, direitos e deveres cívicos entre outros).
3. Alunos matriculados no 1º ciclo (com dificuldades em leitura, escrita, cálculos, raciocínio logico etc.) têm acesso a oportunidades para desenvolver suas habilidades e melhoram aproveitamento escolar.
4. Adultos de ambos os sexos têm acesso a alfabetização melhoram habilidades de escrita e leitura e respondem de forma positiva a temas como direitos da família, habilidades para a vida etc.
5. Melhoram as condições de saneamento do meio, incluindo a redução de doenças diarreicas a nível da comunidade de Chamanculo.
6. A associação ASSCODECHA melhora as suas competências técnicas e o impacto dos seus projectos através de boas práticas de organização e gestão interna

3.6 Describe the quantitative and qualitative indicators for each level of the project plan in the table below

OBJECTIVO GERAL	INDICADORES	Fontes de Verificação	En que frecuencia ? (anual, trismstral, mensual o semanal...)
<p>Contribuir para a Redução da Pobreza, Crime e Marginalização no Bairro do Chamanculo, e promover cidadania activa e democracia participativa.</p>	<p>O Conselho Municipal de Maputo realiza progressos consideráveis para atingir as metas definidas no seu plano quinquenal para os sectores de saúde, água e Saneamento, educação e formação profissional e emprego.</p>	<p>- Relatórios de progresso da vereação municipal de saúde e acção social e vereação de saneamento <i>Responsabilidad e</i>: Director do Projecto</p>	<p>Semestral</p>
<p>OBJETIVOS IMEDIATOS</p>			
<p>Melhorar o nível de vida e promover a democracia participativa dos jovens e adultos no bairro do Chamanculo.</p>	<p>- O numero e tipos de eventos e actividades que são organizados pelos jovens envolvidos nas acções da ASSCODECHA, - Auto – percepção dos jovens participantes sobre as mudanças da qualidade de vida.</p>	<p>Histórias de sucessos (entrevista com jovens beneficiários). - Relatório de actividades e do Baseline (sobre informação dos níveis de pobreza). Envolvendo: Autoridades, alunos das escolas secundarias e primarias, professores, vendedores,</p>	<p>Trimestral</p>

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	Fontes de Verificação	
<p>RE N° 1</p> <p>Jovens desempregados tem acesso a formação profissional e emprego e aumentam a renda dos seus agregados familiares;</p>	<p>1.1. 300 Jovens frequentam diversos cursos de formação profissional</p> <p>1.2. 80% Dos jovens (240) inscritos nos cursos de formação profissional têm acesso a estágios de formação</p> <p>1.3. 60% De jovens (144) que frequentaram o estágio inseridos no mercado de emprego</p> <p>1.4. 40% De jovens (96) com capacidades empreendedoras criam auto emprego</p> <p>1.5. As mudanças no nível de remuneração dos jovens empregado aumentado deste modo a renda familiar.</p>	<p>religiosos, políticos etc..</p> <p>- Relatórios de actividade</p> <p>- Fichas de inscrição aos cursos de formação profissional, aos estágios</p> <p>- Fichas individuais</p> <p>- Projectos e iniciativas desenvolvidas</p> <p>- Histórias de sucesso</p> <p>- Relatório, Baseline sobre os níveis de remuneração (antes e depois).</p> <p><u>Responsabilidade</u></p> <p><u>e:</u> Técnico do Sector FIP, com apoio do Gestor Programático</p> <p><u>Supervisão</u></p> <p><u>Geral:</u> Director do projecto.</p>	<p>Mensal</p> <p>e</p> <p>Trimestral</p>
RESULTADOS	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	
<p>RE N° 2</p> <p>Adolescentes e jovens reforçam sua capacidade de exercício pleno de cidadania (através do acesso a temáticas como direitos humanos, direitos</p>	<p>2.1. 300 Adolescentes e jovens beneficiam de actividades ocupacionais diversas dos quais 50% são raparigas</p> <p>2.2. 80% Dos adolescentes respondem de forma positiva a temas como sexualidade, direitos em matéria de sexualidade, HIV/SIDA, DTSSs, direitos humanos, álcool e drogas, e igualdade entre género. (exactamente. Nos consideramos como um indicador qualitativo. Durante a</p>	<p>- Relatório de actividade</p> <p>- Fichas de inscrição</p> <p>- Pretextes e pós-testes</p> <p>- Relatórios de Visitas</p>	<p>Mensal</p> <p>e</p>

<p>de sexualidade, direitos e deveres cívicos entre outros).</p>	<p>avaliação final (atraves pesquisa CAP) serao recolhidos dados sobre comportamento que permitirão ilustrar se houve ou não mudanças de atitudes e praticas mas também de conhecimento do grupo alvo.</p> <p>2.3. 50% Dos adolescentes tem um projecto de vida e são apoiados na sua materialização.</p> <p>2.4. No mínimo 8 agentes económicos locais envolvidos em acções de proibição de venda de bebidas alcoólicas para menores.</p> <p>2.5. Jovens apoiados por facilitadores externos n discussão e busca de soluções locais para a resolução dos seus problemas.</p>	<p>domiciliárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formulários de projecto de vida elaborados - historias de sucesso <p><u>Responsabilidade</u> <u>e:</u> Técnico do Sector da Juventude e HIV e SIDA (2 dois), com apoio do Gestor Programático</p> <p><u>Supervisão</u> <u>Geral.</u> Director do projecto.</p>	<p>Trimestral</p>
<p>RE N°3</p> <p>Alunos matriculados no 1° ciclo (com dificuldades em leitura, escrita, cálculos, raciocínio logico etc.) têm acesso a oportunidades para desenvolver suas habilidades e melhoram aproveitamento escolar.</p>	<p>3.1 400 Crianças são inscritas em actividades de reforço escolar</p> <p>3.2 80% De crianças inscritas no reforço escolar melhoram aproveitamento escolar e transitam de classe</p> <p>3.3 75% De crianças inscritas no reforço escolar melhoram seus conhecimentos sobre direitos da criança, meio ambiente, prevenção de álcool, drogas SSR (Saúde Sexual e Reprodutiva). O principal objectivo do reforço escolar é assegurar que os alunos inscritos nesta actividade melhorarm rendimento e aproveitamento escolar. Um objectivo subsidiário (mas não menos importante) é a transmissão de conhecimento sobre outras áreas de saber e habilidades para a vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de encaminhamento do aluno ao reforço escolar - Termo de compromisso dos pais - Ficha de acompanhamento do aluno - Lista de frequência - Mapa do desempenho pedagógico. - Entrevistas (inquéritos inter pessoal) <p><u>Responsabilidade</u> <u>e:</u> Técnico do Sector Educação, com</p>	<p>Mensal e Trimestral</p>

		apoio do Gestor Programático <u>Supervisão Geral.</u> Director do projecto.	
<p>RE N° 4</p> <p>Adultos de ambos os sexos têm acesso a alfabetização melhoram habilidades de escrita e leitura e respondem de forma positiva a temas como direitos da família, habilidades para a vida etc.</p>	<p>4.1. 150 Pessoas das quais 65% são mulheres participam em cursos de alfabetização de adultos</p> <p>4.2. 90% Dos alfabetizados sabem ler, escrever e fazer cálculos no final do curso, atingindo os objectivos definidos do projecto.</p> <p>4.3. 80% Dos alfabetizados melhoram seus conhecimentos sobre direitos da família e cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de inscrição nos cursos de alfabetização - Lista de frequência as aulas - Ficha individual de seguimento do alfabetizand o - Historias de vida dos beneficiários - Mapa do desempenho pedagógico. <p><u>Responsabilidade:</u> Técnico do Sector Educação, com apoio do Gestor Programático <u>Supervisão Geral.</u> Director do projecto.</p>	<p>Mensal</p> <p>e</p> <p>Trimestral</p>
<p>RE N° 5</p> <p>Melhoram as condições</p>	<p>5.1 Pelo menos 5.000 pessoas são sensibilizadas e adoptam hábitos e práticas correctas de higiene e medidas de prevenção contra doenças diarreicas e malária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de actividade - Planos de acção de educação 	

<p>de saneamento do meio, incluindo a redução de doenças diarreicas a nível da comunidade de Chamanculo.</p>	<p>5.2 Pelo menos 40 jornadas de limpeza são realizadas pelos moradores do bairro</p> <p>5.3 Melhorado o meio ambiente (o mau cheiro) para 80 famílias circunvizinhas dos blocos sanitários são atingidos no mínimo 480 beneficiários.</p> <p>5.4 Consciência melhorada sobre saneamento e higiene entre 5400 jovens que participam nas discussões nas escolas.</p>	<p>sanitária na comunidade enas escolas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Calendário de jornadas de limpeza - Fotografias das jornadas - Contrato de empreitadas - Certificado de entrega dos blocos sanitários a comunidade - Termo de compromisso Bloco construídos - Historias de sucesso <p><u>Responsabilidade</u> <u>e:</u> Técnico do Sector Saneamento, com apoio do Gestor Programático</p> <p><u>Supervisão</u> <u>Geral:</u> Director do projecto.</p>	<p>Mensal</p> <p>e</p> <p>Trimestral</p>
<p>RE N° 6</p>	<p>6.1. N e qualidade de sessões de formação realizadas sobre competências organizativas O indicador muda para :</p> <ul style="list-style-type: none"> • 7 sessões de capacitação são realizadas (2 sessões para melhoramento das competências organizativas; 3 sessões para melhoramento das competências de gestão e 2 sessões para melhoria das competências técnicas (planificação, monitoria, etc, de acordo com as recomendações da avaliação externa) 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de formações. - Ferramentas de gestão e de seguimento criadas e implementadas - Descrição de tarefas, perfis de posto 	<p>Mensal</p> <p>e</p> <p>Trimestral</p>

<p>A associação ASSCODECHA melhora as suas competências técnicas e o impacto dos seus projectos através de boas práticas de organização e gestão interna</p>	<p>6.2. Informação melhorada entre o pessoal e os membros de direcção sobre o trabalho de cada um.</p> <p>6.3. Descrição de mudanças na coordenação com actores-chaves de Chamanculo (Ex: Administração do distrito, Secretários dos Bairros e direcções distritais).</p> <p>6.4. O número e tipo de consultas sobre ASSCODECHA por outras ONGs e indivíduos.</p> <p>6.5. Número e tipo de aparição na média da ASSCODECHA</p> <p>6.6. ASSCODECHA desenvolve uma estratégia de comunicação e marketing para divulgação das suas acções, para aumentar seu conhecimento, e posição competitiva para atracção de fundos</p>	<p>elaborados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projectos sociais elaborados - Relatório de auto – avaliação de pessoal e membros de direcção - Fotos <p><u>Responsabilidade</u> <u>e:</u> do Sector Administrativo <u>Supervisão</u> <u>Geral.</u> Director do projecto.</p>	
<p>RE N° 6 Comunicação e Imagem da Organização</p>	<p>Achamos que este resultado esperado faz parte do R.E. anterior e como tal integramos no 6.5 e 6.6. em cima podemos considerar como indicadores deste objectivo.</p>	<p>Boletim informativo Site da ASSCODCHA</p>	<p>Trimestral Semestral Anual</p>
Actividades de cada um RESULTADO			
<p>R.E. N° 1 Jovens desempregados tem acesso a formação profissional e emprego e aumentam a renda dos seus agregados familiares;</p>			
INDICADOR	ACTIVIDADE	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
<p>1.1. 300 Jovens frequentam diversos cursos de formação profissional</p>	<p>1.1.1. Campanha de sensibilização e divulgação de cursos de formação profissional ao nível da comunidade através de encontros individuais, visitas porta a porta e actividades em grupo</p> <p>1.1.2. Pre-selecção de candidatos segundo requisitos dos cursos e inscrição para SOCs (Serviços de orientação aos cursos)</p> <p>1.1.3. Realização de 4 SOCs para candidatos seleccionados e de acordo com o curso escolhido</p> <p>1.1.4. Inscrição dos jovens nos centros de formação profissional e acompanhamento durante a formação</p>	<p>- Relatórios de actividade - Fichas de inscrição aos cursos de formação profissional, aos estágios</p>	<p>Mensal e Trimestral</p>
	<p>1.2.1. Pesquisa de empresas e estabelecimento de</p>		

<p>1.2. 80% Dos jovens (240) inscritos nos cursos de formação profissional têm acesso a estágios de formação</p>	<p>acordos de colaboração para colocação dos jovens em estágios pre-profissionais</p> <p>1.2.2.Acompanhamento dos jovens durante os estágios e emissão de certificados de estágio e aptidão profissional para jovens que concluíram satisfatoriamente os estágios</p> <p>1.2.3.Visitas domiciliárias e serviços de orientação ao trabalho para jovens que concluíram estágio (de 3 em 3 meses durante o 1ºano).</p>	<p>- Fichas individuais - Projectos e iniciativas desenvolvidas</p>	<p>Mensal e Trimestral</p>
<p>1.3. 60% De jovens (144) que frequentaram o estágio inseridos no mercado de emprego</p>	<p>1.3.1.Identificação, compilação, manutenção e divulgação (no centro comunitário e locais de referência no bairro) de um banco com informações sobre vagas e oportunidades de emprego existentes</p> <p>1.3.2.Apoio aos jovens a elaboração de CVs ; constituição de processos de candidatura para vagas de emprego e preparação de entrevistas de recrutamento.</p> <p>1.3.3.Realização de serviços de orientação ao trabalho (SOTs)</p> <p>1.3.4.Realização/ participação em feiras de emprego em colaboração com parceiros</p>		<p>Mensal e Trimestral</p>
<p>1.4. 40% De jovens (96) com capacidades empreendedoras criam auto emprego.</p>	<p>1.4.1.Capacitações quinzenais sobre empreendedorismo para jovens e gestão de pequenos negócios</p> <p>1.4.2.Apoio a concepção de projectos de auto-emprego; elaboração de planos de negócio e identificação e negociação com serviços de apoio a jovens empreendedores</p> <p>1.4.3.Acompanhamento, monitoria e avaliação das iniciativas em curso</p> <p>1.4.4.Produção de manuais e ferramentas de apoio técnico a jovens com iniciativas empreendedoras</p>		<p>Mensal e Trimestral</p>
<p>1.5. As mudanças no nível de remuneração dos jovens empregado aumentado deste modo a renda familiar</p>	<p>1.5.1.Acompanhamento dos beneficiários nos locais do emprego;</p> <p>1.5.2.Encontros de confirmação dos contratos dos jovens empregados;</p> <p>1.5.3.Avaliação do nível de remuneração dos jovens beneficiários</p>		<p>Mensal e Trimestral</p>
<p>R.E. N 2. Adolescentes e jovens reforçam sua capacidade de exercício pleno de cidadania (através do acesso a temáticas como direitos humanos, direitos de sexualidade, direitos e deveres cívicos entre outros).</p>			

<i>INDICADOR</i>	<i>ACTIVIDADE</i>	<i>FONTES DE VERIFICACAO</i>	
<p>2.1. 300 Adolescentes e jovens beneficiam de actividades ocupacionais diversas dos quais 50% são raparigas</p>	<p>2.1.1.Actividades de sensibilização e divulgação (porta a porta, em grupo) sobre actividades ocupacionais com jovens no centro comunitário do Chamanculo C</p> <p>2.1.2.Inscrição de adolescentes e jovens; formação de grupos temáticos e de interesse e elaboração de planos de acção</p> <p>2.1.3.Encontro com encarregados de educação para apresentação e divulgação das actividades a desenvolver (temas, metodologia, sistema de monitoria etc) e assinatura de termos de compromissos com pais e encarregados de educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de actividade - Fichas de inscrição - Relatórios de actividade - Pretextes e pós-testes - Visitas domiciliárias - Relatórios de actividade 	
<p>2.2. 80% dos adolescentes respondem de forma positiva sobre temas como sexualidade, direitos em matéria de sexualidade,</p>	<p>2.2.1.Realização de oficinas temáticas sobre: 1.adolescencia, 2.sexualidade; 3.HIV/SIDA; 4. Álcool e Drogas 5.O meio ambiente 6. Género,</p> <p>2.2.2.Realização de eventos temáticos, visitas a locais de interesse, para aumentar motivação e despertar interesse dos jovens</p> <p>2.2.3.Realização de encontros bimensais (e visitas domiciliarias) com pais e encarregados de educação para reforçar aprendizagem e mudança de comportamento</p> <p>2.2.4.Avaliação das actividades empreendidas e impacto junto dos adolescentes e jovens</p>	<p>Formulários de projecto de vida elaborados</p>	
<p>2.3. 50% dos adolescentes tem um projecto de vida e são apoiados na sua materialização</p>	<p>2.3.1.Realização de palestras e sessões de divulgação do pacote “projecto de vida” para estimular, promover interesse e criar demanda para a construção de projecto de vida</p> <p>2.3.2.Realização de sessões de capacitação sobre vida pessoal e profissional; interesses pessoais e profissionais, metas e estratégias para construção de um projecto de vida</p> <p>2.3.3.Apoio a identificação do perfil pessoal e profissional dos jovens e elaboração de projectos de vida</p> <p>2.3.4.Apoio a implementação dos projectos de vida, através de um fórum de apoio e intercambio entre jovens com projectos de</p>		

	vida estabelecidos.		
2.4. No mínimo 8 agentes económicos locais envolvidos em acções de proibição de venda de bebidas alcoólicas para menores.	2.4.1. Realização de encontros de sensibilização dos agentes económicos, para proibição de venda de bebidas alcoólicas à menor de idade. 2.4.2. Realização de encontros regulares de monitoria e avaliação do consumo de álcool por menores a nível do Bairro; 2.4.3. Realizar encontro com autoridades para apoiar na sensibilização dos agentes económicos.		
2.5. Jovens apoiados por facilitadores externos na discussão e busca de soluções locais para a resolução dos seus problemas.	2.5.1. Formação de activistas comunitários em Matéria de HIV e SIDA, Planeamento familiar, Visitas domiciliarias; 2.5.2. Formação dos activistas sobre prevenção de drogas e consumo de álcool nos adolescentes (menores); 2.5.2. Apoio na elaboração de material IEC sobre prevenção do HIV e SIDA, Drogas, etc.		
R.E. N°3 Alunos matriculados no 1º ciclo (com dificuldades em leitura, escrita, cálculos, raciocínio lógico etc.) têm acesso a oportunidades para desenvolver suas habilidades e melhoram aproveitamento escolar			
INDICADOR	ACTIVIDADE	FONTES DE VERIFICACAO	
REFORÇO ESCOLAR			
3.1. 400 crianças são inscritas em actividades de reforço escolar	3.1.1. sessões de sensibilização e divulgação do reforço escolar na comunidade e nas escolas 3.1.2. assinatura de memorandos de colaboração entre Asscodecha e escolas para actividades de reforço escolar 3.1.3. Inscrição de alunos em actividades do reforço escolar e assinatura de termos de compromisso com encarregados de educação	- Ficha de encaminhamento do aluno ao reforço escolar - Termo de compromisso dos pais	
3.2. 80% de crianças inscritas no reforço escolar melhoram aproveitamento escolar e transitam	3.2.1. Constituição de turmas e planificação das actividades de reforço escolar 3.2.2. Realização de actividades educativas de reforço escolar 3.2.3. Acompanhamento da evolução do aproveitamento escolar de cada aluno inscrito	- Ficha de acompanhamento do aluno - Lista de frequência	

de classe	nas actividades de reforço escolar 3.2.4.Avaliação final das actividades de reforço (escolas, encarregados e monitores de reforço escolar)		
3.3. 75% de crianças inscritas no reforço escolar melhoram seus conhecimentos sobre direitos da criança, meio ambiente, prevenção de álcool e drogas	3.3.1.Avaliação inicial do nível de conhecimento dos alunos sobre as temáticas: direitos da criança, meio ambiente, e álcool e drogas. (pretextes) 3.3.2.Realização de actividades extracurriculares para desenvolvimento de habilidades para a vida (sessões sobre direitos da criança; prevenção do meio ambiente, e prevenção contra álcool e drogas 3.3.3.Realização de eventos, exposições de trabalhos e outros sobre as temáticas: Direitos da criança, prevenção do meio ambiente e prevenção contra álcool e drogas		
ALFABETIZAÇÃO			
Adultos de ambos os sexos têm acesso a alfabetização melhoram habilidades de escrita e leitura e respondem de forma positiva a temas como direitos da família, habilidades para a vida etc.			
INDICADOR	ACTIVIDADE	FONTES DE VERIFICACAO	
4.1. 150 Pessoas das quais 65% são mulheres participam em cursos de alfabetização de adultos	4.4.1. Sessões de sensibilização e divulgação dos cursos de alfabetização 4.1.2. Inscrição de alunos, diagnóstico nível de escolaridade 4.1.3. .Constituição de turmas, planificação de actividades e coordenação com Direcção municipal de Educação.	- Fichas de inscrição nos cursos de alfabetização	
4.2. .90% Dos alfabetizados sabem ler, escrever e fazer cálculos no final do curso.	4.2.1. Actividades educativas (aulas) visando aprendizagem da escrita e leitura 4.2.2. Actividades de alfabetização funcional para responder necessidades específicas expressas pelos alfabetizados	- Lista de frequência as aulas - Ficha individual de seguimento do aluno	
4.3. 80% Dos alfabetizados melhoram seus conhecimentos sobre direitos da família, cidadania	4.3.1. <i>A avaliação inicial do nível de conhecimento dos alunos sobre as temáticas: direitos da criança, meio ambiente, e álcool e drogas. (pretextes)</i> 4.3.2.Implementação de 3 módulos facultativos sobre Direitos da família , cidadania e empreendedorismo		
R.E. N°5: Melhoram as condições de saneamento do meio, incluindo a redução de doenças diarreicas a			

nível da comunidade de Chamanculo.			
<i>INDICADOR</i>	<i>ACTIVIDADE</i>	<i>FONTES DE VERIFICACAO</i>	
5.1. Pelo menos 5.000 pessoas são sensibilizadas e adoptam hábitos e práticas correctas de higiene e medidas de prevenção contra doenças diarreicas e malária	<p>5.1.1. Identificação selecção e capacitação de 20 activistas comunitários para acções de educação sanitária nas comunidades</p> <p>5.1.2. Identificação, selecção e capacitação 8 núcleos de escola para acções de educação sanitária nas escolas</p> <p>5.1.3. Realização de sessões educativas nas escolas (através abordagem educação pelos pares), jornadas de limpeza</p> <p>5.1.4. Realização e seguimento de sessões educativas na comunidade (através da abordagem porta a porta e sessões em grupo)</p> <p>5.1.5. Distribuição de meios de prevenção contra doenças diarreicas e malária durante os períodos chuvosos as famílias mais desfavorecidas (3.000 garrafas de certeza e 500 redes mosquiteiras)</p>	<p>- Relatórios de actividade</p> <p>- Planos de acção de educação sanitária na comunidade enas escolas</p> <p>- Calendário de jornadas de limpeza</p> <p>- Fotografias das jornadas</p> <p>- Contrato de empreitadas</p> <p>- Certificado de entrega dos blocos sanitários a comunidade</p>	
5.2. Pelo menos 40 jornadas de limpeza são realizadas pelos moradores do bairro	<p>5.2.1. Encontro de concertação com o núcleo de saneamento local e definição de acções prioritárias, Identificação e mapeamento dos pontos de concentração de lixo e águas estagnadas a nível do bairro</p> <p>5.2.2. Aquisição e disponibilização de material de limpeza para comunidade e escola</p> <p>5.2.3. Constituição 4 de grupos de limpeza por quarteirão liderado pelos chefes de quarteirão, elaboração do calendário e implementação de jornadas de limpeza</p> <p>5.2.4. Realização de 1 encontros mensal de balanço das jornadas de limpeza</p>	<p>Fotografias;</p> <p>Relatório;</p> <p>Lista de presença</p> <p>Ferramentas produzidas</p> <p>Cópias de certificados de formação</p>	
5.3. Melhorado o meio ambiente (o mau cheiro) para 80 famílias circunvizinhas dos blocos sanitários são atingidos no mínimo 480 beneficiários	<p>5.3.1. Encontros de concertação comunitária, para mobilização e identificação de locais para construção de blocos sanitários.</p> <p>5.3.2. Formação e capacitação das comissões de moradores encarregadas de fazer a gestão dos blocos sanitários (capacitação sobre saneamento total liderado pela comunidade, gestão e manutenção dos blocos sanitários)</p> <p>5.3.3. Construção de 4 blocos sanitários com apoio</p>	<p>Fotografias;</p> <p>Relatório;</p> <p>Lista de presença</p> <p>Ferramentas produzidas</p> <p>Cópias de certificados de formação</p>	

Está prevista a construção de latrinas segundo a actividade 5.3.3.	comunitário e das famílias beneficiárias 5.3.4. Aquisição de material para manutenção dos locais e disponibilização as comissões de gestão dos blocos sanitários		
5.4. Consciência melhorada sobre saneamento e higiene entre 5400 jovens que participam nas discussões nas escolas.	5.4.1. Realização de palestras a nível das escolas sobre saneamento e promoção de higiene; 5.4.2. Realização de concursos educativos sobre saneamento e promoção de higiene a nível da comunidade; 5.4.3. Realização de sessões de teatro a nível das escolas sobre saneamento e higiene.	Fotografias Relatórios	
R.E. N°6: A associação ASSCODECHA melhora as suas competências técnicas e o impacto dos seus projectos através de boas práticas de organização e gestão interna;			
INDICADOR	ACTIVIDADE	FONTES DE VERIFICACAO	
6.1. Sessão de formação para melhoria de competências organizativas	6.6.1. Capacitação sobre boa governação interna e desenvolvimento institucional 6.6.2. Implementação do plano de acção resultante da formação sobre governação interna 6.6.3. Capacitação sobre lobby e advocacia, networking e comunicação externa 6.6.4. Implementação do plano de acção resultante da formação sobre lobby, advocacia, networking e comunicação Externa	- Relatórios de formações.	
6.2. Sessão de formação para melhoria de competências de gestão	6.2.1. Capacitação sobre liderança, gestão de conflitos, planificação e comunicação interna 6.2.2. Capacitação sobre gestão financeira, 6.2.3. Capacitação sobre gestão de recursos humanos 6.2.4. Produção de documentos e ferramentas internas de apoio a gestão	- Ferramentas de gestão e de seguimento criadas e implementadas - Descrição de tarefas, perfis de posto elaborados	
6.3. Sessão de formação para melhoria das habilidades e competências técnicas incluindo nas áreas temáticas	6.3.1. Capacitação sobre elaboração de projectos e procura de fundos 6.3.2. Capacitação sobre Planificação, seguimento e monitoria de actividades 6.3.3. Elaboração de plano de acção anual para procura de fundos	- Projectos sociais elaborados - actas de encontros de coordenação , planificação realizados.	

6.4. Informação melhorada entre o pessoal e os membros de direcção sobre o trabalho de cada um.	6.4.1. Realização de encontros semanais de balanço da equipa técnica; 6.4.2. Realização de encontros trimestral dos membros do Conselho de Direcção da ASSCODECHA; 6.4.3. Realização de encontro anual (Assembleia Geral) com os membros para avaliação do plano anual e orçamento;		
6.5. Descrição de mudanças na coordenação com actores chaves de Chamanculo (Ex: Administração do distrito, Secretários dos Bairros e direcções distritais).	6.5.1. Realização de encontros de concertação com as autoridades do Bairro, distrito e do conselho municipal para a Replica do projecto noutros bairros. 6.5.2. Realização de encontros de concertação com ONGs que operam no Chamanculo. 6.5.3. Realização do seminário de divulgação do projecto a nível local.		
6.6. Uma estratégia de comunicação e marketing para divulgação das suas acções , para aumentar seu conhecimento, e posição competitiva para atracção de fundos	6.6.1. Elaboração e difusão de um boletim trimestral com as principais realizações da ASSCODECHA 6.6.2. Reconfiguração e actualização da página WEB da ASSCODECHA 6.6.3. Organização de eventos e visitas guiadas dos potenciais parceiros aos projectos da ASSCODECHA		

4.1 Which actors or associates will take part in the implementation of the project phase II? Explain their contribution and responsibilities in the implementation.

Os actores ou associados que vão participar na implementação da fase II do projecto são:

<i>Nr</i>	<i>Intituições parceiros</i>	<i>Papel no Projecto</i>
1		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Este será uns dos parceiros fundamentais do projecto na componente Saneamento e terá o papel de coordenar as jornadas de limpeza, as campanhas de sensibilização sanitária e outras acções com outros actores do distrito. ✓ Também vai contribuir na disponibilização de materiais diversos usados para a remoção do lixo e limpeza de

	<p>Conselho Municipal da Cidade de Maputo, através das: Direções de Saúde Acção Social; Departamento de Agua e Saneamento Educação, Cultura e Desportos</p>	<p>valas de drenagens, como é o caso de tractores.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Terá igualmente o papel de divulgar a informação das nossas actividades em relação a esta componente, a traves da realização de encontros regulares de balanço como tem feito. ✓ Terá o papel de coordenar as campanhas de sensibilização contra as doenças diarreicas incluindo cólera. ✓ Vai contribuir na divulgação da informação relativamente as acções levadas a cabo pelo projecto. ✓ Poderá eventualmente apoiar a organização na identificação de parceiros financeiros e até credenciar os nossos técnicos para exercício das suas funções. ✓ Disponibilização dos alfabetizadores para os centros de alfabetização. Disponibilização de material para os centros de alfabetização, facilitar professores para reforço escolar. Apoiar na identificação das crianças carentes e vulneráveis nas escolas. Estas acções serão realizadas em estreita colaboração com as escolas primárias
2	Núcleo provincial do combate à SIDA.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio na criação de meios para a formação de activista; ✓ Organização das datas comemorativas como 1 de Dezembro; ✓ Apoio num fundo para incrementar realização das actividades; ✓ Divulgação de actividades sobre HIV/SIDA.
3	<i>Direcção distrital da juventude</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar na coordenação das actividades ligadas aos jovens; ✓ Apoio na criação de associações juvenis apoiando na sua legalização. ✓ Apoio na formação de técnicos sobre actividades juvenis.
4	<i>INEFP – Delegação da Cidade de Maputo</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Creditação dos centros de formação profissional existentes na cidade de Maputo. Creditação de empresas elegível de acolher estagiários. Garantir alocação de monitores para o Centro de Formação ASSCODECHA e certificado para os beneficiários
5	<p><i>ONGs Nacionais e Internacionais</i> <i>ESSOR;</i> <i>AVSI</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceiro na componente de auto – emprega, especificamente na componente de formação em gestão de pequenos negócios “ Metodologia CEFE” ✓ Apoio na metodologia “ <i>Percurso cidadão</i>” nas áreas de adolescentes e jovens, assim como na facilitação dos ferramentais desta metodologia.

	<i>PSI</i> <i>UPA</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Poderá se tornar um potencial parceiro na componente de blocos sanitários, através de criação e firmação de um memorando de entendimento. ✓ Parceiro das acções de formação e inserção profissional a nível do bairro de Chamanculo C.
6	<i>Centros de Formação Profissional</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Providenciar as formações para os beneficiários; Garantir a ligação entre as empresas que recebem estagiários e ASSCODECHA. Participação no processo da definição dos cursos. Emitir os certificados profissionais para os beneficiários. Colaborar no acompanhamento dos beneficiários no período do estágio profissional.
7	<i>Empresas</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolher os beneficiários para os estágio profissional de 3 meses (período probatório), garantir a consolidação dos conhecimentos teóricos em prático. Avaliação do desempenho dos estagiários e emitir o certificado de estagio profissional
8	Gabinete de Combate as DROGAS da Cidade de Maputo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio em brochuras e material didáctico em matéria de prevenção as DROGAS

Nota: Não tem orçamento para os parceiros, mais sim existe orçamento para actividades para beneficiários do projecto.

3.8 Describe which different groups of actors are involved in the project (e.g. girls/women, boys/men, vulnerable groups like disabled or HIV positive youth etc)? How are their different roles and needs taken into account in the project?

Todos estes grupos serão envolvidos nas acções do projecto tanto os vulneráveis (HIV e SIDA, Deficientes, mãe solteiras, órfão). Cada grupo terá seu tratamento especial no projecto e vão ganhar auto – estima através do seu envolvimento nas acções implementadas. O projecto vai valorizar estes grupos como forma de os tornar actores vivos e dinâmicos.

O projecto vai :

- Identificar e envolver pessoas com deficiência nas diferentes acções a desenvolver, contamos que cerca de 20% dos beneficiários das acções realizadas (formação profissional, educação, alfabetização, etc) sejam pessoas com deficiência.
- Sensibilizar outros actores comunitários a incluir pessoas com deficiência como grupo alvo das suas actividades (com base no inquérito familiar a ser realizado o projecto terá identificado pessoas com deficiência e suas necessidades, podendo assim desenvolver esse papel de sensibilização de outros actores).
- Atraves do seu boletim periódico a ASSCODECHA vai promover os direitos das pessoas com deficiência apelando para acções mais inclusivas e ilustrando realizações deste grupo alvo para combater sua estigmatização.
- Com relação as pessoas vivendo com HIV/SIDA , o projecto vai igualmente, assegurar que pessoas vivendo com a HIV/SIDA tenham acesso as acções do projecto; vai relacionar-se com outros projectos para assegurar que seus beneficiários tenham acesso a assistência medica e psico-social.

4. YOUTH OF THE PROJECT

Como forma de imponderar a camada jovem a actuar de forma activa e impulsionador de desenvolvimento na comunidade, o projecto vai privilegiar o envolvimento cada vez mais acentuada desta camada na execução das actividades. O projecto vai envolver jovens de modo a se tornarem actores activos no desenvolvimento da comunidade, capacitando grupos de jovens que se identificam com uma certa causa na comunidade em matérias ligadas ao associativismo juvenil e desenvolvimento comunitário, influenciando por exemplo a criação de associações juvenis viradas a promoção e gestão de eventos culturais e comunitários com pacotes fortes sobre comunicação, promoção e gestão de eventos culturais, empreendedorismo cultural, elaboração e gestão de projecto e transferindo e partilhando experiencia com estes. Incentivar a camada jovem a organizarem e a realizarem fórum juvenis na comunidade, motivando a discussão de temas de interesse comum, e de envolvimento nas acções diversas na comunidade. Uma serie de actividades serão levadas acabo pelos jovens, através de realização de concursos de dança, de música de intervenção social e popular de modo a manifestar o seu conhecimento, a sua preocupação, propondo soluções, cultivando a sua cultura e afirmando a sua identidade.

A criação da comunicação entre os jovens de Moçambique será feita melhorando as estratégias já iniciadas através do Silta-Ponte. Vai se formar uma equipe de jovens que terão intercâmbios permanentes nas escolas de modo a reportarem assuntos relevantes em várias esferas da comunidade. Uma parceria forte com alunos das escolas poderá ser importante na tentativa de estimular a comunicação no seio dos jovens e identificar futuros comunicadores sociais que contribuindo para a comunicação social em Moçambique.

5. SUSTAINABILITY OF THE PROJECT OUTCOMES

5.1 Ownership of the project and the exit strategy:

A mobilização e organização da comunidade para participar nas acções a desenvolver pelo projecto será feita logo desde o início da implementação do projecto, com vista a criar os mecanismos necessários para a apropriação das acções principalmente das componentes gestão das infra-estruturas sanitárias, e de recolha e remoção do lixo que terão um grande impacto do ponto de vista de redução de doenças diarreicas e malária. Farão parte da mobilização e organização da comunidade, acções de capacitação de grupos de voluntários locais, de transferência de competência e conhecimentos as autoridades locais incluindo lideranças locais.

Em relação a formação profissional, os jovens que receberam a formação profissional vão poder ter melhores oportunidades de encontrar um emprego e outros a desenvolver auto – emprego. A nível dos blocos sanitários será assegurada através da sua manutenção permanente pelos beneficiários destas infra – estruturas. Os jovens que estão a receber formações sobre associativismo, oficinas de dança, de pintura de quadros de artes, vão continuar a realizar estas actividades a nível do centro e fora com apoio e acompanhamento dos técnicos da ASSCODECHA. Após o fim do projecto, ASSCODECHA vai criar condições mínimas de dar a continuidade das acções, pelo que todas as acções e resultados alcançados pelo projecto vão ter uma continuidade.

5.2 Financial sustainability: How could economic sustainability be improved during the project continuation?

Um dos objectivos estratégicos da ASSCODECHA (no quadro do seu plano estratégico de desenvolvimento institucional 2015 -2018) é o aumento e diversificação das suas fontes de financiamento, e inclui entre outros: (i) Desenvolver campanha de comunicação e marketing da ASSCODECHA para aumentar seu conhecimento, e posição competitiva para atracção de fundos (ii) Desenvolver Actividades de Geração de Rendimentos (iii) campanha de apadrinhamento entre outros. Os recursos captados serão direccionados para intervenções comunitárias nos domínio do saneamento, prevenção a delinquência juvenil, educação, formação profissional, etc, quer para dar continuidade as acções iniciadas com o actual projecto, quer para aumentar seu impacto e ou mesmo escala.

Como actor local , comprometido com o desenvolvimento social das comunidades mais carentes a ASSCODECHA, vai continuar a submeter propostas de projectos para outros doadores como forma de ter

uma sustentabilidade financeira. As formações previstas para reforço da capacidade institucional da ASSCODECHA, incluem uma formação sobre elaboração de projectos e procura de fundos o que vai reforçar ainda mais a sua capacidade de angariação de fundos. Uma das constatações da avaliação foi o reconhecimento dessa capacidade e expressa de seguinte forma: “A ASSCODECHA tem capacidade de angariar fundos e já demonstrou a sua habilidade para sobreviver mesmo sem financiamento. A ASSCODECHA conseguiu criar estruturas sólidas num meio ambiente no qual a maioria das outras associações não conseguiu estabelecer”.

A comparticipação (monetária) dos beneficiários nas acções de reforço escolar, alfabetização, formação profissional, diminui a necessidade de fundos adicionais e valorizam os benefícios do projecto. O projecto vai continuar a estimular a comparticipação dos beneficiários nestas actividades, a ideia é constituir um fundo com as comparticipações realizadas como forma de co financiar algumas actividades. Pelo contrario, o papel do Município ou Estado esta no presente, mais precisa de uma grande diplomacia ou seja lobby da nossa parte para maior presença deles.

5.3 Environmental sustainability:

O projecto vai melhorar a capacidade de resolução dos problemas ambientais na comunidade, sobretudo na contribuição em melhoria do sistema de recolha de resíduos sólidos através de uma coordenação concertada com as empresas de recolha primária de resíduos sólidos que actuam na comunidade. Desenvolvimento de parcerias conducentes a elaboração de projectos específicos e direccionados a preservação do meio ambiental de forma mais abrangente, observando técnicas muito básicas e simples, como é o caso de reciclagem. Consciencializar a comunidade sobre os perigos existentes no caso de continuar a pautar por atitude nefastas para o meio ambiente. Vai contribuir na difusão de certos produtos que outras organizações apresentam como solução para melhoria do ambiente, como é o caso de produtos orgânicos de redução de lamas fecais, da promoção de fogões ambientais.

5.4 *Institutional sustainability and exit strategy: Which institutional capacity of the implementing organization will be reinforced by the project that will help it to run the project activities without ODW's support?*

O projecto vai proporcionar varias formações técnicas para a equipa do projecto, como forma de reforçar a capacidade institucional da organização para boa e melhor implementação de acções no presente e no futuro. Assim, a capacidade institucional será maior melhor para implementar outras iniciativas, como é o caso de elaboração de novas propostas de projecto e submeter a potenciais doadores. Mais também a ODW durante a implementação desta fase do projecto irá apoiar ASSCODECHA na identificação de outros potenciais doadores.

Para estas formações, ASSCODECHA irá contar com facilitares externos que irão apoiar na elaboração de novas ferramentas de relatórios bem como na sistematização de dados estatísticos. A ideia é de ter formações práticas que estão relacionadas com as nossas actividades diárias, os beneficiários e os parceiros.

No quadro do seu plano estratégico de desenvolvimento institucional a ASSCODECHA tem previsto realizar uma serie de acções de Formações ou capacitações institucionais para o seu pessoal técnico e órgãos sociais.

5.5 *Risk analysis: Describe the internal and external risks of the project continuation and the plans to manage them in the tables below. What kind of negative influences could the project have in the areas it operates?*

Internal risks

Risco	Plano para superar o risco
Forte dependência de doação externa,	Inovação de actividades de sustentabilidade financeira (cursos de informática, corte e costura, cabeleireiro, escolinha comunitária)
Fraca capacitação dos membros da equipa técnica;	Capacitação dos membros em áreas específicas como: inglês como instrumento de trabalho, elaboração de relatórios virados para indicadores, resultados qualitativos, quantitativos, e elaboração de história de sucesso dos beneficiários.
Limitação dos recursos financeiros para a realização de acções	Elaboração de propostas de projecto para a submissão aos potenciais doadores (por identificar).
Falta de membros da equipa técnica para responder situações específica	Introdução de mais membros da equipa técnica em áreas específicas.
Fraca circulação de informação entre os membros	Criação de uma estratégia de comunicação interna e externa. (Boletim informativo, reuniões regulares com membros da equipa técnica, dos órgãos sociais), e site.

External risks

Risco	Plano para superar o risco
Ameaças Políticas e Militares;	Ambiente política que permite a realização de acções em prol dos mais desfavorecidos. Advogar junto das autoridades, sociedade civil para um diálogo seria entre as partes em conflito.
Fraca colaboração das autoridades local;	Troca de informações permanentes, envio de relatórios narrativos, participação de eventos promovido pelas autoridades
Fraca colaboração entre as Organizações da Sociedade Civil	Promoção de eventos públicos (feiras de emprego, fórum da juventude) envolvendo as organizações da sociedade civil.

6. BUDGET AND RESOURCES

- Already existing resources and needed resources (workforce, materials, equipments, travels, etc.)

Recursos	Existentes	Necessarios
Mao de Obra	Pessoal tecnico	Salario dos técnicos, e mais pessoal técnico.
Equipamento	Viatura,	Manutenção, motorista, combustível e lubrificantes
	Computador, Impressora	Manutencao, tonner, computador,
	Equipamento administrativo	Renovação e substituição de material existente.
Viagens		Disponibilidade do orçamento para as despesas de saída.
Outros	Animadores sociais, activistas comunitários, pessoal de segurança e de limpeza do centro,	Disponibilidade de subsidio

What are the other funding sources (than Taksvärkki) directly or indirectly supporting project outcomes?

<i>Doador</i>	<i>Actividades desenvolvidas</i>
AVSI	Fortalecimento dos técnicos da ASSCODECHA em metodologia " formação Humana"
ESSOR	Apoio no projecto de Educação (Pré – escolar) e na formação dos técnicos da ASSCODECHA em ferramentas " Percurso Cidadão".
Embaixada dos Estados Unidos de América	Financiamento do Projecto de Prevenção ao HIV e SIDA (Um ano 2014 á 2015)
Núcleo Provincial de Combate ao HIV e SIDA	Financiamento do Projecto de Prevenção ao HIV e SIDA (seis meses 2014)
PSI (Programa de Saúde Internacional	Instalação do gabinete de Planeamento familiar.

Vai depender da negociação que estamos a fazer com os parceiros.

A ASSCODECHA está consciente das suas responsabilidades e capacidades de recrutamento e retenção do pessoal com o mínimo de competências para assegurar a boa execução e qualidade das acções a empreender. O pessoal e recrutar corresponde a essas necessidades e terá um papel importante na procura das soluções para a sustentabilidade financeira De outro lado o plano estratégico da ASSCODECHA, prevê por um lado alargar a sua base de representação na comunidade através de constituição de núcleos temáticos que mobilizem as comunidades e as organizem para implementação de varias acções em seu próprio beneficio e por outro lado promover o associativismo activo quer seja através do estímulo á criação de grupos de jovens entre outros.

Nr	Recursos Humanos	Existentes	Necessarios
1.	1 Coordenador Geral do Projecto	x	
2.	1 Gestor Financeiro	x	
3.	1 Oficial de Programa	x	
4.	1 Assistente Administrativo/ recursos humanos	x	
5.	1 Técnico de FIP Inserção aos cursos profissionais	x	
6.	1 Técnico de FIP Estágio, Emprego e auto emprego	x	
7.	1 Técnico de Alfabetização	x	
8.	1 Técnico de Delinquência Juvenil	x	
9.	1 Técnico de Saneamento	x	
10.	1 Gestor de Comunicação e Imagem da ASSCODECHA		X
11.	1 Secretaria	x	
12.	Outros		
13.	3 Guarda	X	
14.	2 Zeladoras (pessoal de limpeza)	X	
15.	16 Animadores comunitários	X	X
16.	20 Activistas	X	x
17.	1 Motorista		X

A tabela já foi actualizada.

7. PROJECT TIMETABLE

- Rough outline of project activities (eg. in table form)

ANNEXES

- The chronogram of the project (see point 8)
- Detailed budget, based on the necessary resources identified in the part 6